



HOSPITAL ESCOLA DE GRANDES ANIMAIS UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA OS ANIMAIS ENCAMINHADOS PELA SEAGRI-DF

CARROCEIROS

- a. Nesta categoria são incluídos os animais oriundos de carroceiros (tutor conhecido), abandonados em via pública (tutor desconhecido ou inexistente) e aqueles vítimas de maus tratos.
- b. Recebimento do **termo de encaminhamento**, que deve conter histórico prévio e telefone do tutor/proprietário, quando existir, e ser entregue no ato de desembarque do animal junto com os exames de AIE para equídeos, e brucelose e tuberculose para bovinos.
- c. É de responsabilidade da SEAGRI a realização de exames de brucelose e tuberculose dos bovinos encaminhados, caso estes animais não tenham proprietário/tutor.
- d. Todos os animais sem exames devem ser colocados em baias teladas e identificados com as placas afixadas nas portas das baias.
- e. Em casos em que a eutanásia for a única opção, o plantonista residente deverá avisar a equipe da SEAGRI, e fazer coleta dos exames laboratoriais pertinentes antes da eutanásia (p.ex: sangue, fezes, urina e/ou líquor). Esta medida visa obtermos o máximo de informações possível, para fins didáticos e possível publicação, se o caso for interessante/raro.
- f. Ainda nos casos de eutanásia, é necessário fotografar o estado do animal para anexar à ficha do DoctorVet como “documentos avulsos”. Reitera-se que a ficha de exame clínico deve estar completa e assinada pelo residente plantonista.
- g. Os proprietários/tutores, que venham reivindicar animais primeiramente encaminhados como “abandonados”, devem arcar com todo o custo perante o HVET-UNB (exame clínico e laboratoriais, cirurgia, diárias, insumos utilizados) para posterior liberação do animal.